



ALTA VOZ

Ithaka

Darin Pappas regressa a Portugal com exposição e disco novos

Ithaka, nome artístico de Darin Pappas, 41 anos, sangue grego, nascido em Los Angeles, continua a fazer fotografia, pintura, música, *short stories*... Já viveu em Lisboa, agora assentou no Rio de Janeiro, de frente para as ondas do Leblon, até à próxima viagem. Os seus movimentos podem ler-se em <http://ithakastories.com>. Darin está em Portugal para mostrar o disco *Saltwater Nomad* e apresentar a exposição *The Reincarnation of a Surfboard*, a partir de hoje, 22, na galeria Way of Arts (no Estoril) – com peixes e outras figuras enigmáticas escavadas em pranchas de surf. O mundo continua a ser a sua onda.

Saltwater Nomad é um diário?

É um objecto semiautobiográfico, tal como a maioria do meu trabalho. Só os nomes mudam. Tenho andado por muitos sítios diferentes do mundo mas que têm em comum o mar. O meu equilíbrio enquanto ser humano está dependente dessa proximidade, por muito piroso que isto soe.

Escolheu o Rio de Janeiro por isso?

Não só. O Brasil é um país muito complexo, uma série de *puzzles* que ainda estou a desmontar. Olha-se de fora e é apresentado como a miúda de biquíni que vai resolver os problemas do mundo, mas muito está a acontecer por lá, especialmente em São Paulo – lembra-me Tóquio. O Rio é uma boa base, por razões até inesperadas para mim. Gosto da solidão auto-imposta. Não gosto

de conduzir, gosto de andar, de fazer surf e de passar o resto do dia a trabalhar.

Está a ter influências cariocas?

O meu trabalho é sempre influenciado pelos lugares. A minha arte não é influenciada por outras formas artísticas, mas sim pela vida. É um processo de filtragem. Mas, no fim do dia, apesar de tudo, sinto-me um músico e artista californiano.

Californiano ou americano?

Não são a mesma coisa. Uma das desvantagens de ter um passaporte americano é não poder ter um sentimento de orgulho. Fico chocado quando vejo pessoas a usar a bandeira por qualquer razão mas, por outro lado, isso não quer dizer que a população concorde com o Governo. Como artista, estou a tentar evitar pessoas que querem fazer as mesmas coisas que eu. Se queremos fazer algo diferente, temos de nos remover de paragens familiares, agradar a si e ao mundo, não aos amigos.

O que é este novo disco?

É um trabalho directo, minimalista, em termos de som. A maneira como me aproximo dos discos mudou. O mundo digital deixa-me triste, porque poucas pessoas compram os discos como um todo, e eu trabalho muito essa concepção. É como ter um filme e sintonizar apenas um capítulo. Aceito isto como parte do futuro mas, como artista, não me agrada.

SÍLVIA SOUTO CUNHA



VISTO

A lição de Lynch

Meditar, meditar, meditar...

Ao chegar, no passado sábado, 17, ao auditório do Centro de Congressos do Estoril, o realizador de *Twin Peaks* foi directo ao assunto. Àqueles que encheram a sala para assistir à *master class* sobre *A Arte, a Vida e a Meditação Transcendental*, disse que a verdadeira paz não é a ausência de guerra mas de negatividade, e que a paz de espírito é possível, desde que se medite duas vezes por dia. «Experimentem e vejam os resultados; não precisam de acreditar para conseguirem criar um campo de energia dinâmico.» O tempo foi curto para o cineasta responder às perguntas da assistência mas todas as respostas pareciam começar e acabar na razão de ser da sua fundação (davidlynchfoundation.org). «Apaixonome por ideias e mergulho nelas como um pescador: a profundidade a que chega o isco depende do grau de consciência.» Houve quem o desafiasse a fazer um exercício prático. Com o seu sorriso misterioso, o fumador incorrigível agradeceu e saiu de cena, ao estilo das suas estranhas personagens.

SMS

» **Fausto Bordalo Dias** lançou disco novo, com canções antigas: *18 Canções de Amor e Mais Uma de Ressentido Protesto* foi editado esta semana. » O actor **Matt Damon** (na foto) foi o escolhido deste ano como O Homem Mais Sexy do Mundo, na eleição da revista *People*.

» A editora Sextante publica, este mês, o volume bilingue *Palavras / Paroles*, de **Jacques Prévert**, por ocasião do trigésimo aniversário da morte do autor francês

